

## HOMENAGEM AO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

NOVA TRIAZINA PARA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum híbridos*)(Nota prévia)Luciano S. Paes e Leão Leiderman<sup>1</sup>

Em março-abril de 1972, o herbicida Sencor 70 (4-Amino-6-t-butil-3-(metiltio) - 1,2,4-triazina-5-(4H)-um), desenvolvido em 1969 pela *Farbenfabrike Bayer AG*, da Alemanha, foi experimentado para o controle de ervas infestantes em cultura de cana-de-açúcar, em dois ensaios de campo instalados nos municípios de Piracicaba e Limeira, SP.

O presente trabalho relata os resultados obtidos com Sencor 70, aplicado em pré-emergência, nas doses de 1,50; 2,25 e 3,00 kg/ha de ingrediente ativo, em comparação com Gesaprim 80 (Atrazine) na dose de 3,5 kg/ha do ingrediente ativo.

As principais ervas encontradas nos dois experimentos foram as seguintes: capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop); capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn.), serralha (*Sonchus oleraceus* L.) e beldroega (*Portulaca oleracea* L.).

Sencor 70, em todas as doses, bem como Gesaprim 80, controlaram muito bem as ervas referidas.

Observações do *stand* e desenvolvimento vegetativo das plantas de cana-de-açúcar não mostraram efeitos prejudiciais do Sencor 70 e do Gesaprim 80.

Quanto à ação residual, no ensaio de Piracicaba as parcelas de Gesaprim 80 necessitaram de limpeza aos 75 dias, as de Sencor 70, aos 90 dias, enquanto as parcelas testemunhas foram limpas aos 30 e aos 75 dias.

No experimento de Limeira, em que não houve boa precipitação pluviométrica, tanto Sencor 70 com Gesaprim 80 apresentaram bom controle das ervas daninhas, mantendo suas parcelas no limpo até aos 90 dias, quando foram encerradas as observações nos ensaios.

---

<sup>1</sup>Engenheiros agrônomos, Instituto Biológico, São Paulo, SP, Brasil.